22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Recuperação De Peso Em Recém-nascidos Pré-termo Em Um Hospital Universitário

Autores: IURI GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); AMANDA PASSOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JÚLIA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); TAIANA ROMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANDRÉ LUIZ QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A monitorização do peso tem sido uma das principais ferramentas para avaliar o seguimento da criança. Em recém-nascido pré-termo (RNPT) os padrões de crescimento são sinalizadores confiáveis dos níveis de risco e intercorrências. OBJETIVOS: Avaliar fatores relacionados à evolução da recuperação de peso em RNPT em uma unidade Neonatal de Alto Risco. MÉTODOS: Estudo epidemiológico retrospectivo, com dados da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais, da UTI Neonatal de um Hospital Universitário. A amostra foi constituída por 136 RNPT de muito baixo peso que estiveram internados no período de 03/01/2013 a 31/12/2013. As variáveis estudadas foram: sexo, peso ao nascer, tipo de parto, idade gestacional, peso na alta e idade da mãe. A análise estatística foi realizada por meio de análise descritiva, através do software Epiinfo. RESULTADOS: Em um intervalo de 1 a 49 dias, a média de recuperação de peso foi de 15 dias. Os meninos apresentaram média maior no tempo de recuperação (15,2) comparado com as meninas (16,8), mas sem diferença significativa (p = 0,46). RN com até 28 semanas levaram em média 22 dias para recuperação de peso, de 28 a 32 semanas, 17 dias em média e de 32 a 37 semanas, 10 dias em média, mostrando que quanto mais baixa a idade gestacional, maior o tempo para recuperação de peso (p = 0,0016). O parto vaginal obteve média maior no tempo de recuperação (19 dias) com diferença estatisticamente significante em relação ao parto cesáreo (13,63 dias) (p = 0,0123). A idade da mãe mostrou forte influência na recuperação do peso, com RN de mães abaixo de 20 anos apresentando 22 dias em média de recuperação de peso contra 14,9 dias para RN de mães acima de 20 anos (p=0,01). CONCLUSÃO: Evidencia-se que o sexo não influencia na recuperação de peso, porém, a idade gestacional e a idade da mãe são fatores relevantes no ganho de peso em menor tempo. Não foi possível estudar as variáveis nutrição parenteral e nutrição enteral trófica para entender a relação entre estas variáveis e o ganho de peso, o que possibilitaria a criação de novas estratégias viradas para este aspeto.